

Ideias em Estante

Mafalda Avelar
mafalda@sapo.pt

Em conversa com o autor

José Reis 'Ensaio de Economia Impura'

Mostrar que existe uma alternativa teórica e analítica às formas convencionais de entender a ciência económica foi uma das razões que levou José Reis, professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, a escrever esta obra. Como o próprio afirma "a economia é normalmente vista como uma ciência normativa que impõe restrições ao indivíduo". Inversamente, e como explica no prefácio deste livro ('Ensaio de Economia Impura', Almedina, 302 páginas, 18,99 euros), "a economia institucionalista, ao fixar uma teoria económica das instituições, pretende mostrar que os comportamentos dos indivíduos e dos actores e as dinâmicas dos espaços económicos não são apenas o resultado de uma única lógica de cálculo e de racionalidade nem de uma forma exclusiva de governação (a do mercado), estando também directamente vinculados a culturas, sistemas de valores, hábitos, rotinas, regras, instituições". A ideia-base desta obra é a de que a visão institucionalista trata do lado impuro das coisas, "não do cálculo perfeito — interessam-lhe sobretudo as situações em aberto". Uma das outras razões é que "procuro trazer para aqui os resultados da minha investigação sobre a economia portuguesa (numa perspectiva de integração na União Europeia e Ibérica)", diz o investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra para quem a grande preocupação sobre o território e as economias regionais também está presente ao longo deste livro, que apresenta a economia como "uma das disciplinas que tratam do 'processo da vida'". De destacar que esta obra, dividida em três partes e em 10 capítulos, apresenta no final alguns textos publicados em artigos de jornal, onde a dinâmica da 'economia impura' está presente e manifesta que funciona. O autor, que defende por exemplo a construção do aeroporto de Lisboa na Ota, diz a esse respeito que "se olharmos com simplicidade para esta decisão podemos deduzir onde uma estrutura como esta — um novo aeroporto — deverá ficar instalada". Ao que parece é tudo sobre economia. Neste caso sobre economia impura — "aquela que é sobre olhares da realidade. Aquela que tenta perceber os processos concretos e que mete as mãos na massa".



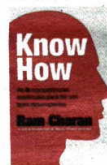
TOP DE VENDAS

- 1 **Estratégia do Oceano Azul**
Renee e W Chan Kim
Mauborgne
Actual
- 2 **Ameaças do Mundo Actual**
AS/VA
Presença
- 3 **China e Índia as Duas Grandes Potências**
Federico Rampini
Presença
- 4 **Economia 18ª Edição**
Samuelson, Nordhaus
McGraw Hill
- 5 **Freakonomics: o Estranho mundo da Economia**
Dubne Levitt
Presença
- 6 **Banqueiro dos Pobres**
Muhammad Yunus
Difel
- 7 **Economista Disfarçado**
Tim Harford
Presença
- 8 **Economia Portuguesa Melhor e Possível**
António Mendonça Pinto
Almedina
- 9 **Capitalismo Karaoke**
Ridde Nordstrom
Público
- 10 **Como a Economia Ilumina o Mundo**
John Kay
Presença

'Estratégia do Oceano Azul' (Actual) é a obra mais vendida na categoria Economia pela livraria Fnac. 'Ameaças do Mundo Actual' (Presença) é a segunda obra mais vendida. Na Bertrand, 'Liderança — As Lições de Mourinho' (Booknemics) lidera as vendas.

PÉ DE PÁGINA

■ Sabe qual é a essência dos líderes de sucesso? "É o «know how» que distingue os líderes de sucesso — os que conseguem resultados — dos que não o têm. É a marca distintiva daqueles que sabem o que estão a fazer, que constroem valor intrínseco a longo prazo e atingem metas a curto prazo", quem o diz é Ram Charan, que apresenta neste livro as oito competências essenciais para um líder ter um bom desempenho. Utilizando uma linguagem muito acessível, esta obra, de fácil leitura, estabelece uma relação directa entre o «know-how» e as características pessoais e psicológicas dos indivíduos.



'Know-How'
Ram Charan, Actual
Editora, 19,95 euros